

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
PAREDES DE COURA**



**ACTA N.º 02/2016  
(Mandato 2013/17)**

**DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016**

**CONTÉM 17 PÁGINAS**



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2016 DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 29 DE ABRIL DE 2016 INICIADA ÀS 21H00M E CONCLUÍDA ÀS 23H15M.

Sumário

Páginas

<b>= ABERTURA = .....</b>	<b>3</b>
<b>= PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA = .....</b>	<b>3</b>
= LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA = .....	3
= APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES = .....	4
= INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA = .....	5
= ORDEM DO DIA = .....	10
= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO = .....	10
= DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CM DE 2015= .....	11
=REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E PPI= .....	16
= LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS = .....	16
=LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA AUTOCARRO = .....	17
= ATUALIZAÇÃO DE TAXA DE RECURSOS HIDRÍCOS = .....	17
= INTERVENÇÃO DO PÚBLICO = .....	17
= ENCERRAMENTO = .....	17



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = ABERTURA =

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, no Salão Nobre dos Paços do Município, sob a presidência de José Augusto de Brito Pacheco e secretariado por Luísa Maria da Costa Gomes de Castro e Perfeita Barreiro de Araújo Esteves, primeira e segunda secretárias, respetivamente, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, nos termos do disposto no artigo 27º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convocada pelo edital do dia dezoito do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- Registou-se a falta dos seguintes membros Luís André Varajão Alves (PPD/PSD); Cláudia Maria Fernandes Soares (PCP); André Manuel da Silva Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Fernando Pereira Mendes (PS); Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD) e da vereadora Helena Barbosa Ramos Fernandes (PPD/PSD), que nos termos legais, procederam à respetiva justificação. -----

----- Efetuada a chamada registou-se a presença dos seguintes membros: José Augusto Brito Pacheco (PS), José Augusto Viana de Sousa; Rosalina Maria Barbosa Martins (PS); Manuel José Miranda (PS); João Paulo da Cunha Alves (PCP); Elisabete Bernardina Barbosa Gama (PPD/PSD); Luisa Maria da Costa Gomes de Castro (PS); Perfeita Barreiro de Araújo Esteves (PS); Hélder António de Barros Moreira Pedreira (PPD/PSD); José Augusto Amorim Oliveira (PS); Dinis António Sá Fernandes Pereira (PPD/PSD); Eduardo Daniel Esteves Cerqueira (PS); Maria Rosa Araújo Ribas (PPD/PSD); Palmira Ribeiro da Costa (PS); João Barbosa Cerqueira (PS); Celestino Rodrigues (PS); Manuel Martins Rodrigues (PPD/PSD); Manuel Lopes Fernandes (PS); Celso Guerreiro Barbosa (PPD/PSD) Manuel Alfredo Barbosa Nogueira (PS); Manuel Fernando Vaz Barbosa (PS); António José Pinto Fernandes (PPD/PSD); António José de Sousa Alves (PPD/PSD); David José Pires Saraiva (PPD/PSD); Carlos Manuel Gomes Pereira (PS); Amândio Libério Meireles Pinto (Independente) António Alberto Lebrão Martins Esteves (PS); Moisés Barbosa Vaz Loureiro (PS); -----

----- Do Presidente da Câmara – Vítor Paulo Gomes Pereira, e dos Vereadores Janine da Mata Azevedo Soares (PPD/PSD); Tiago Manuel Pereira da Cunha (PS) e Maria José Brito Lopes Moreira (PS). -----

----- Manuel Fernando Pereira Mendes (PS), presidente da União das freguesias de Formariz e Ferreira foi substituído pelo secretário António Soares Gonçalves Pereira. -----

----- Fernando Inácio Pereira Fernandes (PPD/PSD), presidente da União das freguesias de Paredes de Coura e Resende foi substituído pelo tesoureiro José Oliveira. -----

### = PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA =

----- O Presidente da Assembleia, verificando haver *quorum*, declarou aberta a sessão. -----

### = LEITURA DO EXPEDIENTE E VOTAÇÃO DA ATA =

----- Ponto n.º 1 – Leitura do expediente, bem como dos anúncios que o regimento impuser, discussão e votação da ata da sessão ordinária realizada no dia 26 de fevereiro de 2016. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A proposta de ata da sessão ordinária realizada no dia 26 de fevereiro de 2016, oportunamente distribuída e dispensada de leitura, depois de submetida à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- **Presidente da Assembleia:** alertou que os pedidos de substituição de membros nas sessões da assembleia municipal se devem operar mediante comunicação por escrito, de forma atempada, para a conveniente participação ao seguro de autarcas, evidenciando que, nas situações em que a necessidade de substituição não for comunicada com a antecedência devida, o substituto não estará a coberto da apólice de seguro. -----

### = APRESENTAÇÃO DE ASSUNTOS RELEVANTES, VOTOS E MOÇÕES =

----- Ponto n.º 2 – Apresentação de assuntos relevantes para o Município e a emissão de votos e moções.-----

----- Foi aprovado, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento de José Manuel de Carvalho Gonçalves Pereira, membro da Assembleia Municipal, eleito na lista da APU (Aliança Povo Unido) no mandato de 1983-1985.-----

----- Prestaram informações das atividades desenvolvidas na qualidade de representantes da Assembleia Municipal: -----

----- **António Esteves** representante no Conselho Local de Ação Social informou que no passado mês de Março reuniram o Conselho Executivo e a Comissão Alargada do Conselho Local de Ação Social. -- -----

----- 1 - No Conselho Executivo, fizeram a avaliação do plano de ação do ano de 2015, concluindo que, das medidas e ações propostas, foram atingidos os seus objetivos numa considerável percentagem. Porém, tendo este plano uma grande abrangência, designadamente em parcerias e atividades, não foi possível a sua total execução por diversos e naturais constrangimentos; -----

----- 2 - Elaboraram o plano de ação para o ano de 2016, procurando dar continuidade e concretizar as ações que não foram possíveis no ano de 2015;-----

----- 3 - Na Comissão Alargada, composta pelas mais diversas entidades municipais com responsabilidades nesta área, foi apresentada a avaliação do ano anterior e apresentado o plano para o corrente ano. -----

----- Nesta comissão verificou-se a presença da quase totalidade das instituições parceiras, o que revela o interesse, empenho na prossecução dos objetivos comuns.-----

----- Acrescentou que os esclarecimentos adicionais e os documentos em questão poderão ser facultados pelo referido núcleo executivo.”-----

----- **Rosalina Martins**, representante na Assembleia Intermunicipal da CIM Alto Minho, informou da sua presença em reunião realizada dia 28 de abril, onde foi apresentada e aprovada a prestação de

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

contas do ano de 2015. Frisou que o ano de 2015 foi um ano atípico pela dificuldade de acesso ao Balcão 2020, mas acredita que no corrente ano essas dificuldades sejam ultrapassadas, os fundos comunitários fluam e se consiga levar a cabo os projetos preparados.-----

----- **Luísa Castro**, representante na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Vale do Minho, informou da realização de reunião da UNIMINHO, para apresentação das contas do ano de 2015 e cujos documentos estão disponíveis para quem os quiser consultar.-----

### = INTERPELAÇÕES AO PRESIDENTE DA CÂMARA =

----- **Ponto n.º 3 – Interpeleções ao Presidente da Câmara Municipal.**-----

**Intervieram os representantes dos Grupos Municipais do Partido Comunista Português, do Partido Socialista e do Partido Social Democrata.**-----

----- **João Paulo Alves (PCP):** Manifestou preocupação, que disse ser partilhada não só pelos presidentes de junta, mas por demais pessoas, pela presença e dispersão de lobos, em todo o concelho e o conseqüente ataque a animais domésticos. As indemnizações para compensar os prejuízos causados que deveriam ser pagas pelo ICNF, não são efetuadas.-----

----- Recomendou a criação de um grupo de trabalho para debate e tomada de posição relativamente a esta situação. -----

----- Na área dos cuidados de saúde manifestou surpresa com a diferença de qualidade do Hospital de Braga, em detrimento do de Viana do Castelo, ao qual teve de recorrer. Solicitou à representante desta Assembleia Municipal na CIM que alertasse para esta situação. -----

----- **Rosalina Martins (PS):** Relembrou que passaram quatro dias do “25 de abril” e quis deixar uma saudação especial a esta data bem como ao “1º de maio”, Dia do Trabalhador, que vai acontecer de imediato. -----

----- Destacou o evento “Realizar: poesia”, que decorreu no passado fim-de-semana, de 22 a 26 de abril, com o protagonismo de Mário de Sá-Carneiro. Felicitou a Câmara Municipal afirmando que comemorar Abril com este evento é um excelente contributo para lançar sementes para o futuro. -----

----- Quanto ao Hospital Distrital referiu que a área da saúde é uma das preocupações do Partido Socialista. Neste momento não tem nada de concreto sobre a dimensão dos problemas, apenas conhecimento por notícias lidas nos jornais, mas que estudará o assunto -----

----- Quanto aos lobos disse ser uma questão pertinente que merece uma reflexão conjunta, talvez noutra fórum. -----

----- O Presidente da Assembleia pediu para que fosse concretizada uma proposta objetiva sobre o assunto dos lobos. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Dinis Fernandes (PSD):** Agradeceu à vereadora Maria José Moreira pelo empenho nos problemas relacionados com o Agrupamento de Escolas do concelho. Agradeceu também o apoio no transporte ao Clube de Montanhismo, na deslocação a Sevilha que proporcionou vivências aos alunos que, de outro modo, as não teriam. -----

----- Relativamente às obras dos edifícios da Escola Secundária disse ter conhecimento da assinatura de Protocolo com o Ministério da Educação, onde é protocolada a transferência da Escola para o Município após as obras, e de que esta já é propriedade do Município. -----

----- **José Augusto Sousa (PSD):** Lembrou que a evocação do “25 de Abril” não podia passar despercebida sem lembrar o recente falecimento de José Manuel de Carvalho Gonçalves Pereira, mais conhecido por “Zé Manel Tóti”, membro desta Assembleia Municipal, solicitando que a Assembleia Municipal propusesse um voto de pesar e desse conhecimento à família. -----

----- Foi elaborado, pela Mesa da Assembleia, um voto de pesar a José Manuel de Carvalho Gonçalves Pereira, membro da Assembleia Municipal, eleito na lista da APU (Aliança Povo Unido) no mandato de 1983-1985 e aprovado por unanimidade. -----

----- Após a aprovação foi guardado um minuto de silêncio. -----

----- **Carlos Pereira:** Presidente da Junta da freguesia de Vascões, relativamente ao assunto relacionado com os lobos, disse haver grande preocupação por parte da população. Lembrou que antigamente o gado era pastoreado e atualmente é abandonado nos campos, ficando mais suscetível a ataques. Que é necessário consciencializar as pessoas que não devem abandoná-los. -----

----- Concorda que o lobo seja uma espécie protegida por lei e defende o rigoroso cumprimento da legalidade. No entanto, se a proteção tem de funcionar a lei também tem de ser cumprida quanto ao pagamento das indemnizações aos proprietários dos animais domésticos que morram em consequência de ataques. Não sendo pagas as indemnizações no tempo devido, provocam o descrédito no Estado, na lei, e um inevitável abandono da agricultura porque, simplesmente, não é economicamente sustentável. Fez referência à existência de subsídios de apoio na aquisição de cercas elétricas e outras formas de proteger os animais (cães pastores, etc.) e aos esforços que já fez no sentido de divulgar essas medidas que, infelizmente, esbarram nas reticências à adesão a elas por parte da população, atendendo aos encargos que acarretam. -----

----- Concordou também com a formação do grupo de trabalho, comprometendo-se a envidar esforços para encontrar soluções. -----

----- O presidente da Assembleia Municipal pediu que se indicassem os elementos dos grupos municipais para integrar a equipa de trabalho. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **José Augusto Sousa (PSD):** Indicou Hélder Pedreira, para integrar o grupo de trabalho em representação do Grupo Municipal do PSD.-----

----- De seguida fez referência ao contrato de execução entre o Município e o Ministério de Educação onde são definidas as transferências de competências para o Município de Paredes de Coura, enumerando-as: *“gestão do pessoal não docente das escolas básicas e do pré-escolar: as atividades de enriquecimento curricular do primeiro ciclo e do ensino básico e da gestão do parque escolar, constante da cláusula 4ª do referido contrato de execução”*, que discriminou: -----

*“1. Tendo em conta que a Carta Educativa Municipal já foi aprovada, são transferidas para o Município as competências de construção e ampliação, das escolas básicas nos termos do nº2 do artigo 8º do decreto-lei nº 144/2008, 2. São igualmente objeto de transferência as competências relativas à manutenção e apetrechamento das escolas básicas, de acordo com o estabelecido nos quadros do Anexo 3, já consensualizados entre o Ministério da Educação e a Câmara Municipal. 3. Para os efeitos relativos à manutenção e apetrechamento, o Ministério da Educação transfere para o Município o montante de € 20 000,00 através das dotações inscritas no seu orçamento para pagamento dos encargos globais com aquelas competências. 4. Em 2009 as verbas a transferir serão atualizadas nos termos equivalentes à inflação prevista; e 5. O contratualizado nesta cláusula não prejudica os concursos públicos, já abertos pelo Ministério da Educação, que se destinem à construção, ampliação, substituição, manutenção ou apetrechamento das escolas básicas e identificados no anexo 3”*. -----

----- Do anexo 1 constam os nomes dos funcionários a transferir e do anexo 3ª a lista de escolas a transferir, designadamente a escola básica e secundária de Paredes de Coura. Referiu também que a DREN compromete-se a delegar na Câmara a capacidade de concorrer aos fundos comunitários com a comparticipação do Ministério da Educação, sendo que se encontra em aberto a possibilidade de a escola ser alvo do processo de modernização das secundárias. -----

----- Este contrato foi aprovado em reunião extraordinária da Câmara de 17-09-2008 e assinado pela ministra da educação Maria de Lurdes Rodrigues e o presidente da Câmara, António Pereira Júnior. ---

----- Mais recentemente, nesta Assembleia Municipal e já neste mandato, na discussão sobre esta questão foi o Governo de então profundamente criticado, o que levou quase à dissidência, ou um dos motivos, de um dos elementos do PSD desta Assembleia Municipal, ficar como independente, foi a não comparticipação por parte do Estado, da componente que cabia ao Ministério da Educação, neste contrato.-----

----- Na primeira reunião do conselho executivo da Comunidade Intermunicipal o atual titular da pasta transmitiu aos membros da CIM que o Estado não estava em condições de assegurar, em qualquer das situações, a componente nacional de obras nas escolas. Se alguns presidentes de câmaras quisessem avançar com as candidaturas, ao contrário do que está assumido pelo Governo do Partido Socialista, teriam de assegurar, elas próprias, a componente nacional. Assim, está-se perante dois factos, é o do Partido Socialista quebrar os acordos de regime que faz quando está na oposição e quando e vota favoravelmente um programa de redução de IRC e depois muda de líder e já não o vota.



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E, o facto de um Governo do Partido Socialista não assumir o compromisso seguido de outro Governo, também do Partido Socialista, que decide igualmente não assumir. -----

----- Está escrito que a componente nacional é da responsabilidade do Ministério da Educação, neste protocolo assinado em 2008. -----

----- A questão política está centralizada, basicamente, na alteração do compromisso assumido com o Governo e particularmente com o Governo Socialista, nas atuais circunstâncias do Governo Socialista, com a quebra da promessa escrita, pelo próprio Governo PS. -----

----- Entretanto, foi aprovada em reunião extraordinária da Câmara Municipal, e bem, a decisão de avançar com o concurso público para a execução das obras na escola secundária pelo valor estimado e ligeiramente superior a dois milhões de euros. Foi votado favoravelmente pelo PSD a assunção pelo município do valor correspondente à componente nacional de forma a garantir a realização das obras, com a posição dos vereadores do PSD, que disse subscrever, de incluir no programa do concurso, a condicionante de garantir a aquisição de uma parte significativa de bens de consumo, no comércio local. --- -----

----- **João Paulo Alves:** Comunicou a decisão de, no final do mandato, não se recandidatar a lugar elegível à Assembleia Municipal, por motivos pessoais. Foram dois mandatos e a posição de porta-voz é diferente da de membro, pela exigência de mais trabalho e responsabilidade. Espera que apareçam pessoas com maneiras e posturas diferentes, considerando que o crescimento do concelho também passa por isso, pela capacidade de se reinventar. -----

----- **Presidente da Câmara:** Falou da divergência de posições e de, apesar disso, existir uma obrigação mútua de respeito. Chamou a atenção de José Augusto Sousa quanto ao seu desconhecimento, que considerou até natural uma vez que quem está na oposição não tem tanta informação ao contrário de quem trabalha com os assuntos tem sempre mais informação disponível. ---

----- Disse percebê-lo quando se pronuncia quanto à responsabilidade pela contrapartida nacional nas obras da escola secundária ser do Estado e não um encargo que deva ser assumido pelo Município. No entanto, trata-se de um investimento na educação; trata-se de dotar de melhores condições um edifício escolar que serve as crianças e os jovens que são o futuro do concelho – e esse é o interesse superior a acautelar independentemente de qualquer sentido ou orientação política. -----

----- Deu como o exemplo a candidatura aos fundos comunitários para a realização das últimas obras no edifício da escola secundária em 2015 – reboco, caixilharia, coberturas – em que também havia a promessa de comparticipação do PSD mas, devido ao critério do número de alunos que penalizava os territórios menos vigorosos, não houve financiamento comunitário nem, muito menos, contrapartida nacional, tendo o Município assumido por inteiro o valor das obras. A querer fazer política – que não é o caso – muito facilmente pegaria nesta situação. No entanto, não é isso que importa! -----

----- Acredita conseguir financiamento para as obras que se propõem executar através da candidatura que será feita atempadamente, mesmo sem acordo escrito. A Lei dos compromissos não

---

MANDATO DE 2013 A 2017





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

permite que se protocolam decisões no âmbito da eventualidade, do hipotético, porque foi isso que levou o país ao endividamento. Assim, o protocolo que foi aprovado, como a totalidade dos protocolos assinados, não garante nenhuma comparticipação da contrapartida nacional, sendo esta a suportar pelo Município – para não pôr em perigo a hipótese de perder o financiamento comunitário de 85% da obra. No entanto, o protocolo foi redigido de modo a que, caso o Estado esteja em condições de posteriormente custear a totalidade ou parte da contrapartida nacional, o Município de Paredes de Coura beneficiar dessa regra em condições de igualdade. Assim, está garantida a realização das obras. -----

----- Disse concordar e gostar da Lei dos Compromissos, ao contrário de muitos presidentes de Câmara, quer eles sejam do PSD, ou do PS. Não se deve comprar se não se têm dinheiro. -----

----- No caso anterior foi diferente pois, além da contrapartida nacional assegurada pelo Estado, também contava que as obras fossem comparticipadas. No entanto, a Câmara acabou por pagar cerca de trezentos e cinquenta mil euros exclusivamente do seu orçamento. Foi muito dinheiro mas, não tem duvida, foi muito bem investido. -----

----- Para as próximas obras, estimadas em dois milhões de euros, foi submetida hoje a candidatura. É a oportunidade de dar ao edifício condições ótimas para receber os alunos. A candidatura estava preparada e era urgente decidir e avançar, ao contrário de muitas outras Câmaras que o pretendiam fazer mas não puderam, umas por estratégia política, outras por não terem capacidade de endividamento. As situações são díspares.-----

----- Não há nada escrito que diga que há comparticipação. As negociações estão avançadas. A garantia é confiar, por isso, confia no sentido de não haver desigualdades e se outros municípios foram comparticipados, acredita que haja formas de ressarcimento do investimento feito inicialmente. Percebe a preocupação, mas este era o momento dado que na terceira fase avançarão Valença, Caminha, assinando os mesmos protocolos.-----

----- Reforçou que quando se trata da educação e enquanto tiver folego financeiro não fica à espera do Estado, mesmo sendo evidente que devam exigir do Estado essa preocupação.-----

----- Quanto à questão da propriedade do edifício passou a palavra ao vereador Tiago Cunha para a esclarecer.-----

----- **Vereador Tiago Cunha:** Acerca da alusão no protocolo de que o edifício da escola secundária reverte para o Município após as obras, esclareceu que pela Lei do Orçamento de Estado de 2011, o imóvel foi transferido para o Município, tendo sido feito o competente registo na Conservatória do Registo Predial. O protocolo enviado em minuta, para ser aprovado e assinado, era um modelo aplicável a todas as situações. Em todo o caso, alertaram para o efeito e foi retificado. Foi uma situação de mero lapso na redação.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### = ORDEM DO DIA =

#### **= INFORMAÇÃO ESCRITA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO =**

**Ponto n.º 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade do Município, bem como da sua situação financeira, nos termos da alínea c), n.º 2, art.º 25º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

----- **Celso Barbosa, presidente da Junta da freguesia de Infesta:** lembrou que as obras reclamadas para a freguesia, na sessão da Assembleia realizada em Infesta, continuam sem resposta, as pavimentações e os buracos nas estradas e pelas quais tem recebido protestos da população.-----

----- Solicitou a retificação de pavimento na sequência de conserto na conduta da elevatória da Valsa e a reconstrução das amparas da ponte da Valsa, partidas em acidente. -----

----- Relativamente à intenção de formar grupo de trabalho para a questão do lobo, disse considerar-se um prejudicado diretamente por, nestes dois últimos anos, ter ficado sem trinta e nove cabeças de gado. --- -----

----- **Presidente da Câmara:** Disse compreender as reclamações do presidente da Junta de Infesta, mas informou que, na semana anterior, foram lançados dois concursos de pavimentação de caminhos da freguesia de Infesta. Acrescentou ainda que está para breve o concurso da estrada de Infesta, embora o ritmo das obras, não só para Infesta mas para todas as freguesias, nem sempre corresponda ao ritmo pretendido, por contingências da administração. -----

----- Quanto aos buracos na estrada aconselhou menos dramatismo, por ter passado na estrada de Cunha e Infesta e verificar que os buracos da estrada de Cunha estavam tapados. Disse não perceber qual a diferença de agilidade e de velocidade na resolução dos problemas, se primeiro os de Cunha ou os de Infesta. A velocidade prende-se, muitas vezes, com o fôlego financeiro. Aludiu a que a Junta poderia fazer algum esforço quanto ao tapar dos buracos, considerando que algumas juntas também o fazem e os recursos das juntas são muito idênticos. Não sabendo se é por disponibilidade, por vontade, empenho, ou se é porque são mais diligentes, mas se a Junta de Infesta não consegue resolver os problemas, comprometeu-se em inteirar-se deles para a sua resolução.-----

----- **José Augusto Sousa:** Disse que as estradas municipais são património da autarquia. -----

----- **Presidente da Câmara:** As transferências de verbas são feitas para todas as freguesias para a manutenção. No entanto, são formas de fazer política e de demonstrar injustiça da sua freguesia em relação às demais. -----

----- Se, em vez de criticarem tanto, perorarem tanto e de se preocuparem tanto com a Câmara, se concentrassem mais no trabalho de freguesia, o interesse da população seria muito mais acautelado. Porque também podia estar eternamente a queixar-se do Ministério da Educação que não transfere a contrapartida nacional; reclamar eternamente de tudo e de todos e não tentar resolver por meios

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

próprios os problemas. No entanto, não é essa a atitude que melhor protege os interesses dos courenses e é isso de que deve tratar realmente a administração. Aqui os presidentes de junta tem de desenvolver um papel importantíssimo porque senão tem de ser a Câmara a fazer tudo-----

----- Admitiu que as juntas que não têm muito dinheiro para fazer tudo, as solicitações são demasiadas e os constrangimentos são enormes. Mas, não está a falar de obras da ordem dos trinta, quanta mil euros, mas de pequenas coisas que dependem da vontade e da agilidade das pessoas. Não está a fugir às responsabilidades, mas não é possível fazer tudo ao mesmo tempo. É certo que podem reivindicar, apresentar tudo discriminado, não vê nenhum mal nisso, embora não entenda essa atuação como política, a não ser que entendam a política como forma de pressão, no sentido de que outrem venha e lhe resolva todos os problemas. Além de que, o desagrado do ritmo das obras não é apenas privilégio das juntas do PSD.-----

Relativamente ao acidente da Ponte da Valsa, o vereador Tiago Cunha poderá prestar esclarecimento.

----- **Vereador Tiago Cunha:** Relativamente ao acidente da ponte da Valsa, informou ter sido feita a participação. A tramitação do processo decorreu normalmente e foi informado de que o valor havia sido pago, embora não tenha noção exata dos valores. Se foi pago, na totalidade, não foi há muito tempo e logo que possível, será executada a obra.-----

----- Ficaria muito mais preocupado se me dissesse que não foi feita a participação e de que não foi feita a tramitação posterior, que por si só, implica alguma delonga, mas de facto não é uma preocupação esquecida é um problema que se está a resolver, sendo certo que a eventual demora não é alheia ao fato de ter sido dado conhecimento ao Município bastante tempo após o sucedido e em Assembleia Municipal.-----

### = DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CM DE 2015=

**Ponto nº 2 - Apreciação, discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, do ano de 2015.**-----

----- **Presidente da Câmara:** disse que, por estratégia, tinha deixado a sua análise política para o fim mas depois pensou que isso poderia ser interpretado como um gesto de cobardia. Considerou, por isso, não ser boa estratégia pois depois de uma discussão no espaço próprio, e onde as pessoas podem dizer tudo e muitas vezes podem dizer de maneira diferente, porque esse é o sentido da democracia - se não não estavam cá a fazer nada, aproveitam, muitas vezes, uma declaração de voto para carregar tudo aquilo que não disseram no espaço de oralidade e confronto. Entende não ser justo, apesar de ser legal e apesar das pessoas terem o direito de o fazer. -----

----- Disse que a apresentação dos documentos espelha a sua visão e que admite não ser a do PSD e, que, até pode estar enganado, mas dentro de ano e meio as pessoas poderão fazer a avaliação. Pretende, por isso, expor a sua visão. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *“Vivemos um tempo novo. A prestação das Contas da Câmara Municipal de Paredes de Coura mostra rigor, muito trabalho, mesmo muito trabalho. O JN noticiou há pouco tempo atrás que o município Paredes de Coura pagava a três dias e voltava a ser o melhor pagador no Minho e dos melhores a nível nacional. Temos uma gestão rigorosa que mostra o respeito que temos por quem trabalha.* -----

----- *Os dados do Portal de Transparência Municipal demonstram que Paredes de Coura está muito acima da média de todos os municípios do Alto Minho e restantes autarquias portuguesas, em matéria de boas contas. É claro que, entre o limite mínimo - que é zero - e o limite legal máximo - que é de 90 dias - existe um limiar razoável de demora em pagar as responsabilidades e estamos já muito abaixo desse limiar. Por isso, achamos que no futuro será muito natural, até muito provável, que o prazo de pagamento possa subir. No entanto, o nosso esforço, o nosso empenho e trabalho será sempre o máximo - e isso é que é importante dizer aos courenses.* -----

----- *Se pagamos bem também executamos bem, relativamente ao ano de 2015 apresentamos uma taxa de execução orçamental superior a 90%.* -----

----- *Resultados que traduzem o enorme esforço e rigor com que a autarquia desenvolve a sua atividade, tendo como principais linhas de força a captação de investimento e criação de emprego, sem nunca descurar a educação e a cultura, sempre com vista à melhoria das condições de vida e o bem-estar dos courenses.* -----

----- *No entanto, com tantos investimentos, nos últimos dois anos conseguimos reduzir à dívida o valor de dois milhões e quatrocentos mil euros. Reduzimos à dívida sem perder a capacidade de investimento. Todos estes resultados só se conseguem com uma gestão rigorosa, o melhor aproveitamento de fundos comunitários, bem como o reforço da criatividade e da inovação.* -----

----- *No ano 2015 conseguimos reduzir à dívida oitocentos e cinquenta mil euros. Esta diminuição foi concretizada com a amortização de empréstimos a médio e longo prazos e com a diminuição da dívida protocolada com outras empresas.* -----

----- *O comportamento de rigor visa criar alicerces para uma estabilidade financeira que promova a capacidade de investimento em sectores que consideramos estratégicos. Permite, também, enfrentar imprevistos e assegurar a independência financeira.* -----

----- *Vivemos um tempo novo, um tempo de modernidade reconhecido por todos. Aprofundamos o ambiente cultural que já vinha do antigo executivo. Requalificamos edifícios: as piscinas, que abrem amanhã, o pavilhão; Fizemos uma primeira requalificação da escola e hoje mesmo submetemos nova candidatura para ficarmos com uma escola completamente nova. Vamos investir na escola mais de dois milhões de euros. Fomos a única Câmara do Alto Minho, e poucas o fizeram no país, a submeter a concurso, uma obra desta envergadura.* -----

----- *Temos portanto uma Câmara Municipal ágil, competente e rápida o mesmo será dizer uma Câmara Municipal com velocidade institucional. Construímos uma caixa de brinquedos que é a felicidade de muitas crianças. Temos um novo Club de Rock. Temos uma nova loja nova do turismo;*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*estamos a revolucionar a loja rural que brevemente terá uma nova imagem com produtores locais que dentro em pouco poderão vender os seus produtos online. -----*

*----- Os privados com ajuda da Câmara Municipal mostram otimismo e já estou a ser desenhados projetos de alojamento turístico que serão uma verdadeira revolução. -----*

*----- Assinamos um protocolo com uma operadora turística estrangeira que a breve passo poderá dar uma nova vida à economia de Paredes de Coura. -----*

*----- Vivemos um tempo, criamos novos projetos culturais e educacionais e gastronómicos: Mundo ao Contrário; Lego Fan Event, Congresso Internacional Vegetariano; Festa da Truta, Realizar Poesia e muitos outros estão a ser desenhados. Eventos esses que deram mais vida ao alojamento e à hotelaria. -----*

*----- Vivemos um tempo novo, um tempo de modernidade e um tempo de otimismo que contagia os investidores privados. Erguem-se fábricas, dentro de um mês mais uma nova fábrica vai ser inaugurada. Ajudamos, pois, a criar um ambiente de confiança, um ambiente favorável ao investimento e ao emprego. Estamos a trabalhar muito para que os nossos filhos sintam orgulho na nossa terra. ----*

*----- Continuamos próximos das pessoas e, conjuntamente, com os senhores presidentes de junta continuaremos a resolver o problema das pessoas simples. E sabemos que muito do nosso êxito se deve aos senhores Presidentes de Juntas que com o seu pouco dinheiro muito fazem. Tentaremos estar também mais atentos a todas as suas preocupações porventura não responderemos ao ritmo que desejam. Apesar de todas as dificuldades financeiras investimos cerca de dois milhões de euros na rede viária das freguesias. Vamos continuar a investir e tentar corresponder aos desejos de todos. Porém, quero destacar que as obras na escola, no pavilhão, nas piscinas, ou outras, são obras que servem todas as freguesias. Teriam que ser feitas porque estas servem as crianças e jovens do concelho. Não fazia sentido ter uma rede viária melhor e ter os equipamentos escolares, desportivos e culturais em ruína, a cair. Temos que ter orgulho no nosso concelho e brio e, portanto, estas obras eram imprescindíveis. Além do mais são essenciais no desenvolvimento das nossas crianças. -----*

*----- E continuamos insatisfeitos porque acreditamos que o reconhecimento das pessoas significa mais responsabilidade e vontade de fazer sempre mais. Procuraremos estar sempre à altura do desafio”. -----*

**----- José Augusto Sousa:** Referiu que a vantagem do presidente da Câmara para a execução dos prazos de pagamento que pratica, também se deve ao PSD, pela adesão ao PAEL, tendo em conta o trabalho de aconselhamento e de pressão junto da Câmara Municipal de então. -----

*----- Entretanto, distribuiu pelos membros um estudo de uma empresa de consultadoria, sobre o concelho de Paredes de Coura, que analisa os critérios de negócios, turismo e viver do concelho de Paredes de Coura e teve em conta o número de empresas, as alterações a longo prazo que permitem avaliar a atividade empresarial, a dimensão da indústria turística, os movimentos migratórios populacionais dos municípios, a nova percentagem de empresas, a percentagem de ocupação hoteleira, as taxas de emprego, criminalidade, poder de compra de cada munícipe. -----*

MANDATO DE 2013 A 2017



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Esses indicadores permitiram verificar o nível de negócios, de desempenho e as oportunidades oferecidas a novos residentes. Disse ainda que se verificou por busca na internet, relativamente a Paredes de Coura, curiosamente, o mais procurado não foi o festival, mas o alojamento.-----

----- A melhor posição do Município no estudo é o critério viver, ou seja, as condições de vida. Evidencia o resultado de alguma política de apoio na criação de infraestruturas feita pela Câmara Municipal. Tendo em conta os anos de análise de 2014 e 2016 é inquestionável o resultado das políticas encetadas pela Câmara que posicionam Paredes de Coura, no conjunto global, no melhor lugar do ranking. -----

----- A situação é diferente em relação ao turismo. Nos trezentos e oito municípios, o concelho está em ducentésimo trigésimo oitavo lugar, o que evidencia o acrescentar às prioridades da Câmara o apoio ao desenvolvimento económico, correspondendo a uma falta de investimento nesta matéria. ----

----- Na competitividade do Município e a nível de negócios estava, no ano de 2014, em ducentésimo trigésimo terceiro e hoje, em ducentésimo nonagésimo primeiro, lugar que considerou preocupante, por isso a necessidade de apostar em políticas de desenvolvimento económico. É uma análise estatística, mas que decorre, a seu ver, na falta de política de investimento e da falta da política de apoio ao desenvolvimento local. -----

----- Fez referência ainda ao quadro da evolução das receitas correntes desde 2006 a 2015. -----

----- Nos últimos três anos, o município de Paredes de Coura recebeu em receita corrente 25,9 milhões de euros, quando comparada esta verba com os três anos anteriores ou seja 2010 a 2012 recebeu 20,3 milhões de euros em receitas correntes, ou seja, nos últimos 3 anos, o Município de Paredes de Coura, uma Câmara do Partido Socialista, num Governo de coligação PSD/CDS, com intervenção da Troika, recebeu mais 5,5 milhões de euros, em receitas correntes.-----

----- Assim, propôs que uma parte significativa deste acréscimo de transferência de receita, a manter-se, para além de pagar o PAEL e as despesas com trabalhadores da escola secundária, fosse também aplicada na política de apoio à economia local.-----

----- Por fim disse que votariam favoravelmente os documentos de prestação de contas, com essa reserva, que fica perante a Assembleia, que tal como a maioria tem tido imaginação suficiente para avançar com novos programas no âmbito da cultura: Escola de Rock, Caixa dos Brinquedos para só evidenciar dois, também tem de arranjar imaginação para o apoio às atividades locais. É forçoso inverter a tendência de perda de competitividade do concelho e que usem todos os mecanismos legais no apoio à população em termos de desenvolvimento económico.-----

----- **Presidente da Câmara:** Disse que a primeira vez que se deparou com esses estudos também ficou preocupado, mas, presentemente, sabe que essas empresas fazem análises por critérios artificiosos e não aferíveis pelos municípios para, logo de seguida, proporem contratos de prestações de serviços. Dando exemplos concretos de propostas dissimuladas de entrevistas para esse efeito. Que não valem nada e não passam de propaganda barata. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Destacou o índice de transparência, em que o concelho aparece sempre nos últimos lugares, como que isso tenha a ver com ética, boa gestão e rigor. São formas de algumas empresas, menos lícitas, ganharem dinheiro. -----

----- Admitiu que o critério do turismo faça algum sentido, mas já têm alguns projetos para o melhorar.-----

----- Quanto à perda de competitividade na captação de emprego, questionou se sabe quantas fábricas vão abrir, se os empresários precisam vir à Assembleia para demonstrar todo o trabalho que tem sido feito nesse sentido. Se considera perda de competitividade, a abertura de uma fábrica e outra em laboração com 193 postos de trabalho, outra que vai abrir num espaço de um mês, ainda outra que vai abrir setembro. Se é isto a falta de competitividade, questionou.-----

----- **José Augusto Sousa:** Referiu que o estudo pode valer muito pouco, mas reflete buscas na internet, reflete o número de empresas; reflete o ambiente. Referiu que quando fala de perda de competitividade, nunca disse que Coura, ou com a ação desta Câmara estava pior em relação à captação de investimento, mas, uma coisa é a captação de investimento exterior a Paredes de Coura, outra é o apoio que se dá aos que estão cá há muito tempo e nessa matéria, o que o estudo diz e é que o concelho está a perder competitividade. -----

----- Sugeriu que o estudo poderia servir para perceber o que se pode fazer para mudar. Gasta-se tanto dinheiro em consultadoria, afirmou. De que não tem interesse nenhum no estudo. Viu a notícia num jornal reputado, e agora ou serve para perceber o que é que depende de nós para mudar ou então dizer, que não vale nada.-----

----- **Luísa Castro:** Considerou que em termos de crescimento e competitividade empresarial foi a área onde a atual Câmara mais trabalhou e onde esse trabalho se vê. Paredes de Coura está num ritmo de crescimento que nunca se viu a nível de instalação de empresas. Basta ver os números de desemprego, as fábricas que se pretendem instalar já têm dificuldades em recrutar pessoal. Há mobilidade entre as indústrias instaladas, os trabalhadores já escolhem entre as fábricas que oferecem melhores condições.-----

----- **Presidente da Câmara:** Considerou que o pessimismo do PSD é muito natural, passou anos a dizer mal e tão mal que transformou o pessimismo numa coisa tão boa como o otimismo. Todavia este pessimismo, para não dizer maledicência, tem uma coisa tenebrosa, o PSD olha sempre o território com negrume de alma, o PSD olha sempre para Coura com um filho mal-amado, um filho triste, sempre criticado, como se não fizesse nada bem. E Coura é uma terra maravilhosa, uma terra de gente com capacidade, uma terra de orgulho, que toda a gente vê, menos quem não quer ver. Lamenta que continuem a olhar para fora, quando tudo está aos seus pés e depende apenas da sua capacidade. -----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **José Augusto Sousa:** Relativamente ao emprego, disse que também estava incluído no estudo. Falou de competitividade, mas as políticas de desenvolvimento de apoio à economia local não são incompatíveis, nem põem em causa a estratégia de apoio ao investimento externo. Põe em causa é o trabalho que tem vindo a ser feito, para retorno de alguns dos nossos emigrantes. Que é preciso ir mais longe. Independentemente, do peso do estudo é preciso ir mais longe. Disse pensar que lhe responderiam com argumentos concretos: que estava errado; que no futuro a receita iria aumentar, por força da contribuição do IRC. -----

----- Continuam a insistir que o Partido Socialista é que é o defensor de Coura e os outros são contra, porque trazer à Assembleia Municipal, que é lugar de debate, as políticas e o resultado das políticas, num estudo que feito por um jornal reconhecido, não tem importância. O PS é que defende os interesses de Coura. O PSD, que levanta questões, está errado e está contra a terra. Questiona se isso é argumento, quando os argumentos devem ser: “o PSD está enganado”, “a receita de IRC que aumentou vai continuar a aumentar, em resultado das políticas de emprego e de promoção do investimento”. Mas o PSD está sempre contra e tem uma visão negativa do concelho, quando muito do que se tem feito no concelho tem sido apoiado pelo PSD e melhorado por intervenção do PSD, dando como exemplo a gestão desafogada do atual executivo. -----

----- **Submetidos à votação, os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal, do ano de 2015, foram aprovados, por maioria com os votos favoráveis do PS e do PSD e uma abstenção do PCP.** -----

----- **Este ponto foi aprovado em minuta, para efeitos imediatos.** -----

### =REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA E PPI=

**Ponto nº 03 - Apreciação, discussão e votação da proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal, do ano de 2016.** --- -----

----- O presidente da Câmara informou que a presente revisão se destina a integrar a receita da retoma da viatura pesada de passageiros e a despesa com contratos de locação financeira. -----

**Submetida à votação, a proposta de 1ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e Plano Plurianual de Investimentos da Câmara Municipal, do ano de 2016, foi aprovada, por unanimidade.** -----

----- **Este ponto foi aprovado em minuta, para efeitos imediatos.** -----

### = LISTAGEM DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS =

**Ponto nº 04 – Tomar conhecimento da listagem de compromissos plurianuais assumidos até 31-03-2016, no âmbito da autorização genérica da Assembleia Municipal de 11-12-2015, em cumprimento do estipulado na alínea c) do art.º 6.º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.** -----  
**A Assembleia Municipal tomou conhecimento.**-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### =LOCAÇÃO FINANCEIRA PARA AUTOCARRO =

Ponto nº 05 - Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a abertura de procedimento para a celebração de contrato de locação financeira para viatura pesada de passageiros. -----

Submetida à votação, a proposta de autorização para a abertura de procedimento para a celebração de contrato de locação financeira para viatura pesada de passageiros, foi aprovada, por unanimidade. -----

----- Este ponto foi aprovado em minuta, para efeitos imediatos. -----

### = ATUALIZAÇÃO DE TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS =

Ponto nº 06 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atualização do valor da taxa de recursos hídricos. -----

----- O Presidente da Câmara explicou tratar-se de imposição da ERSAR e da obrigatoriedade de ser aprovada em sessão da Assembleia. -----

----- Submetida à votação, a proposta de atualização do valor da taxa de recursos hídricos, foi aprovada, por unanimidade.

----- José Augusto Sousa (PSD) alertou para verificarem a possibilidade de aplicar redução das taxas para estratos mais desfavorecidos. -----

----- Este ponto foi aprovado em minuta, para efeitos imediatos. -----

### = INTERVENÇÃO DO PÚBLICO =

Ponto n.º 07 - Intervenção do público.-----

----- Não houve intervenções -----

### = ENCERRAMENTO =

----- E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelo Presidente da Assembleia Municipal, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e pela Secretária.-----